

Estratégias de Comunicação: Como Apoiar a Expressão dos Pequenos



Dicas e Recursos Para
Incentivar a Comunicação
na Infância.

Introdução

Comunicar é mais do que falar— é o processo de troca de informações, ideias, sentimentos e significados entre indivíduos. A comunicação é a base das interações humanas e ocorre de diversas formas, não se limitando à linguagem verbal. Expressamos nossos pensamentos por meio de palavras, gestos, expressões faciais, linguagem corporal, imagens, símbolos e tecnologias assistivas.

Além disso, a comunicação tem diferentes funções no nosso dia a dia. Podemos pedir algo, expressar desejos e necessidades, compartilhar informações, interagir socialmente, fazer perguntas, relatar experiências, brincar e até regular emoções. Para crianças autistas, compreender e utilizar essas funções pode ser um desafio, mas com estratégias adequadas, é possível fortalecer sua capacidade de se expressar e se conectar com o mundo ao seu redor.

Este guia foi criado para descomplicar o processo comunicativo, trazendo estratégias práticas para apoiar a expressão das crianças de maneira natural, respeitosa e funcional



Capítulo 1: Todas as Formas de Comunicação São Válidas

A comunicação não se limita à fala. Muitas crianças autistas encontram desafios para se expressar verbalmente, mas isso não significa que não se comunicam. É fundamental compreender que **todas as formas de comunicação são válidas**, e o papel dos pais e educadores é identificar, estimular e valorizar essas formas.

A comunicação pode ocorrer de diferentes maneiras:

- ✓ **Verbal** – palavras faladas, frases, entonação da voz.
- ✓ **Não verbal** – gestos, expressões faciais, contato visual e linguagem corporal.
- ✓ **Escrita** – palavras registradas manualmente ou digitalmente, incluindo anotações, bilhetes
- ✓ **Visual** – imagens, pictogramas, pranchas de comunicação e outros recursos gráficos que auxiliam na compreensão e expressão.

Cada criança tem seu próprio jeito de se expressar, e reconhecer isso é essencial para ajudá-la a se comunicar de forma eficaz.



Capítulo 2: Como Envolver a Criança nas Conversas Diárias

A interação no dia a dia é um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento da comunicação. Mesmo que a criança tenha dificuldades na fala, é essencial criar oportunidades para que ela participe das conversas e sinta que sua comunicação tem valor.

Aqui estão algumas estratégias eficazes para envolver a criança na comunicação diária:



Dê tempo para a resposta:

Algumas crianças precisam de mais tempo para processar e responder. Aguarde e incentive a resposta de forma natural.



Use frases simples e objetivas:

Frases curtas e diretas facilitam a compreensão e evitam sobrecarga de informações.



Torne as interações naturais e motivadoras:

Converse sobre assuntos que a criança gosta e insira a comunicação em atividades do dia a dia, como brincadeiras, refeições e passeios.

A comunicação precisa ser acessível e funcional, permitindo que a criança se expresse com conforto e confiança.

Coordenadores, supervisores e terapeutas



Capítulo 3: A Variedade dos Tipos de CAA e Como Escolher o Melhor Recurso

Nem todas as crianças se comunicam da mesma maneira, e algumas precisam de suporte para que sua comunicação seja eficaz.

A **Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA)**, também chamada de **Comunicação Suplementar Alternativa**, é uma área da Tecnologia Assistiva que disponibiliza recursos para pessoas com **necessidades complexas de comunicação (NCC)**. No caso do **Transtorno do Espectro Autista (TEA)**, a CAA desempenha um papel fundamental na promoção da **expressão e compreensão**, possibilitando que a criança se comunique de maneira funcional e significativa.

Para garantir uma abordagem eficaz, é essencial considerar a diversidade dos recursos de CAA, que podem ser classificados em **baixa, média e alta tecnologia**:



Baixa Tecnologia:

Inclui recursos simples e acessíveis, como **pranchas de comunicação, cartões com símbolos etc.** Esses materiais não dependem de eletrônicos, proporcionando suporte imediato em diferentes contextos.



Média tecnologia:

Compreende dispositivos mais interativos, como **botões gravadores, acionadores etc.** Esses recursos possibilitam que a criança se expresse de maneira mais dinâmica e em alguns casos são utilizados para crianças com dificuldades motoras.



Alta tecnologia:

Abrange **softwares, aplicativos e dispositivos eletrônicos especializados**, como **tablets com programas de CAA e sintetizadores de voz**. Esses recursos permitem maior personalização da comunicação e promovem mais independência para a criança.



Vale ressaltar que a escolha adequada é feita através de uma avaliação realizada pelo **Fonoaudiólogo** e que cada tipo de CAA desempenha um papel essencial no suporte à comunicação e deve ser escolhido com base nas **necessidades individuais** de cada criança. O uso combinado desses recursos pode potencializar a interação, garantindo que a comunicação seja funcional e acessível em diferentes situações do dia a dia. Dessa forma, a CAA contribui para uma maior participação social, promovendo um ambiente mais inclusivo e fortalecendo a autonomia da criança.

Capítulo 4: Tornando a Comunicação Funcional e Significativa

A comunicação vai além da simples troca de palavras – ela tem funções que permitem que a criança **interaja, peça algo, expresse sentimentos, compartilhe informações e participe socialmente.**

As principais funções comunicativas incluem:

- ✓ **Solicitação** – pedir algo que deseja, como um brinquedo ou comida.
- ✓ **Rejeição** – indicar quando não quer algo ou não gosta de determinada situação.
- ✓ **Compartilhamento** – contar algo sobre seu dia ou mostrar um objeto de interesse.
- ✓ **Interação social** – cumprimentar, chamar a atenção, brincar e estabelecer vínculos.
- ✓ **Autorregulação** – expressar emoções e necessidades, como fome, cansaço ou desconforto.



Para tornar a comunicação mais funcional, é importante criar oportunidades para que a criança use a linguagem no dia a dia. Isso pode ser feito por meio de brincadeiras, atividades cotidianas e interações que a motivem a se comunicar de maneira natural. Quanto mais sentido a comunicação fizer para a criança, mais ela se sentirá encorajada a utilizá-la.

Conclusão: Construindo uma Comunicação Acessível e Inclusiva

A comunicação é um direito de todas as crianças, e cada uma tem seu próprio jeito de se expressar. Quando valorizamos e incentivamos diferentes formas de comunicação, ajudamos a criança a desenvolver suas habilidades cognitivas, simbólicas e sociais, fortalecendo sua autonomia e participação no mundo.

Com estratégias adequadas, apoio contínuo e um ambiente que respeita suas particularidades, é possível transformar a comunicação em um processo mais acessível e significativo, promovendo inclusão e bem-estar para a criança e todos ao seu redor.





INSTITUTO
TEA

Por uma vida

mais inclusiva

Clínica Anália Franco
Rua Dona Januária, 384 -
Jardim Anália Franco - São Paulo - SP
Telefone: 11 4305-0200 / 11 98332-4184

Clínica Carrão
Rua Tijuco Preto, 1620 -
Carrão - São Paulo - SP
Telefone: 11 2371-6778 / 11 98801 6395

Clínica Berrini
Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini, 550
12 andar - cj 121
Itaim Bibi - São Paulo - SP
Telefone: 11 2369-9808 / 11 98801-6675

Clínica Joinville
Rua Blumenau, 1301
América - Joinville - SC
Telefone: 47 98891 3586 / 47 3013-7528